



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da disciplina: SEMINÁRIO DE PESQUISA (LSB9051)

Carga horária: 72h – 4 créditos

Professora: RONICE MÜLLER DE QUADROS

2. EMENTA

Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

3. OBJETIVOS

Essa disciplina irá fornecer uma introdução à variedade de métodos utilizados para a realização de pesquisas em estudos surdos, com foco especial na área de tradução e interpretação e ensino de Libras. Ela irá considerar os debates importantes em torno de pesquisas dos estudos surdos, ensino de Libras e tradução e interpretação e sua importância. Vamos pensar sobre o que faz uma boa pesquisa (e quem decide). À medida que avançamos ao longo do curso, você também começa a pensar mais criticamente sobre a variedade imensa de pesquisas relacionadas aos estudos surdos, ensino de Libras e tradução e interpretação que é relatada em livros e revistas.

Nesta disciplina, vamos considerar todo o processo de realização de pesquisa desde as fases iniciais de pensar sobre questões de investigação a concepção de um projeto, a escolha de determinadas metodologias e métodos e análise dos dados coletados.

Vamos pensar sobre as perspectivas políticas e filosóficas, especialmente a ética de pesquisar nos estudos surdos.

- Apresentar as principais posições filosóficas e metodológicas no âmbito da investigação em ciências sociais e – especialmente - estudos surdos
- Entender por que devemos pensar de forma crítica sobre a literatura de pesquisa
- Entender se envolver com o processo de pesquisa
- Introduzir problemas na coleta e análise de dados
- Ajudar a se preparar para fazer uma dissertação ou tese com base empírica

Ao final da disciplina, você deve ter uma ideia melhor de como:

- Formular uma questão de pesquisa e formular um projeto de pesquisa apropriado
- Pensar sobre ética, validade e fiabilidade em relação à pesquisa
- Ter as habilidades e confiança para ler pesquisas relacionadas aos estudos surdos de forma crítica
- Ter as habilidades e confiança para ser capaz de conduzir a sua pesquisa

4. METODOLOGIA

A melhor maneira de aprender sobre como fazer pesquisa é através da ação e engajamento. Você usará o seu projeto de pesquisa planejada para pensar sobre as ideias que discutimos.

A disciplina consiste em 4 encontros presenciais (dois na modalidade remota e dois presenciais na UFSC). Cada sessão inclui uma apresentação liderada sobre algum aspecto da pesquisa em estudos surdos, e algum tempo para pensar sobre como isso se relaciona com o seu projeto planejado.

- Fórum de discussão sobre os temas de cada unidade.
- Leitura de textos de pesquisas (dissertações, teses, capítulos e artigos) para destacar diversos elementos do método de pesquisa
- Atividades em duplas e em grupo virtuais e presenciais
- Trabalho final: projeto de pesquisa

5. AVALIAÇÃO

Para esta tarefa você vai apresentar um projeto de pesquisa e o TCLE para uma pesquisa que você planejou durante a disciplina, seguindo os requerimentos do CEPESH da UFSC. O projeto deve descrever detalhes da pesquisa que você está propondo. O projeto deve ser de aproximadamente 3.000 palavras em português (ou aproximadamente 20 minutos em Libras), incluindo:

1. O tema da pesquisa
2. Os objetivos da pesquisa
3. O contexto para a escolha do tema de pesquisa e a justificativa para a sua escolha
4. As questões de pesquisa que você criou
5. A literatura relevante sobre o tema abordado na pesquisa
6. Os participantes ou outra maneira de gerar os dados
7. Os métodos de coleta de dados e por que você escolheu
8. Os métodos de análise de dados e por que você escolheu
9. As questões éticas que você considerou e como você planejou para garantir uma boa pesquisa ética

O TCLE deve seguir as resoluções éticas e ser entregue por escrito juntamente como projeto (escrito ou em Libras).

6. CRONOGRAMA

Unidade 1	1. Você pesquisador/a
Unidade 2	2. Relatório da sua pesquisa - dissertação, tese e artigos
Unidade 3	3. Boas pesquisas nos Estudos Surdos

Unidade 4	4. Escolher o tema e criar a sua pergunta de pesquisa
Unidade 5	5. Ética de pesquisa nos Estudos Surdos, Desafios interlinguísticos e interculturais nas pesquisas
Unidade 6	6. Comissão de ética – apresentação de CEPESH e criando seu TCLE
Unidade 7	7. Métodos de coletar os dados
Unidade 8	8. Pesquisa Qualitativa nos Estudos Surdos
Unidade 9	9. Análise de dados qualitativos
Unidade 10	10. Entrevistas e Investigação por Narrativas nos Estudos Surdos
Unidade 11	11. Tradução comentada, Protocolos Verbais e Levantamentos e Estudos de Caso
Unidade 12	12. Abordagens Quantitativas e Questionários
Avaliação	13. Entrega do projeto e TCLEs

8. BIBLIOGRAFIA

ALBRES, Neiva Aquino. Traduções comentadas de poesias em e traduzidas para línguas de sinais: um método de pesquisa em consolidação Revista Araticum. v. 21 n. 01. 2020.

<https://doi.org/10.46551/2179679320200005>

ALBRES, Neiva de Aquino Palestra: Tradução comentada e seus significados discursivos, metodológicos e didáticos. <https://www.youtube.com/watch?v=muOY0ofdwMs>

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, J. L. V. R. Pesquisas empírico-experimentais em tradução: os protocolos verbais. In: PAGANO, A. (Org.) Metodologias de pesquisa em tradução. FALE: UFMG, 2001, p.13-40.

HARRIS, R.; HOLMES, H. M.; MERTENS, D. M. Research ethics in sign language communities. Sign Language Studies, 9(2), 2009, p.104-131. [Artigo traduzido para Português].

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

PAGANO, A. (Org.) Metodologias de pesquisa em tradução. FALE: UFMG, 2001.

PEGO, Carolina; REICHERT, André & DINARTE, Luiz Daniel Rodrigues. Deaf Gain e o ensino de Libras como segunda língua: formando aprendizes visuais. *Revista Leitura*. V.1 no 57 – jan/jun 2016 – *Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas*. p. 306-319. 2016.

QUADROS, Ronice Müller de; Rathmann, Christian; Mesch, Joanna; Silva, Jair Barbosa da. Documentação de Línguas de Sinais. *Dossiê, Forum Linguístico*, Florianópolis. V.17. n.4. p.5192-5204. Out/dez. 2020. 2021.

QUADROS, Ronice Müller de. A transcrição de textos do Corpus de Libras. *Revista Leitura*. V.1 no 57 – jan/jun 2016 – *Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas*. p. 8-34. 2016.

REGO, S.; PALÁCIOS, M. (Org.). Comitês de ética em pesquisa: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

RODRIGUES, C. H. O uso de Protocolos Verbais na investigação do processo de interpretação simultânea do Português para Libras. *Veredas ON-LINE – matemática*, 2015/2, p.48-70, PPG-LINGUÍSTICA/UFJF. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2015/04/4-RODRIGUES.pdf>> Acesso em: 20 de maio de 2017.

SANTIAGO, Vania de Aquino Albres. Tradução comentada: janela de libras em filme publicitário. *Anais do 6º Congresso nacional de pesquisas em tradução e interpretação de libras e língua portuguesa*. 18.

SILVA, Lídia da. & STUMPF, Marianne Rossi. Fluência e acurácia em ouvintes usuários de Libras como segunda língua: autoavaliação de acadêmicos do Letras Libras. *Revista Leitura* V.1 no 57 – jan/jun 2016 – *Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas*. p. 252-285. 2016.

XAVIER, André Nogueira & SANTOS, Thiago. A Iconicidade na criação de termos técnicos em Libras. *Revista Leitura* V.1 no 57 – jan/jun 2016 – *Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas*. p. 60-103. 2016.

Documentos orientadores:

RESOLUÇÃO Nº 466, Conselho Nacional de Saúde. Ética em Pesquisa

RESOLUÇÃO Nº 510/2016, Conselho Nacional de Saúde. Ética em Pesquisa nas Ciências Humanas.